

Av. 8^{da} de Albu-

querque, 618

- Rio, 30. Agto. 1959

Querida amiga Alice Salles:

Quando envelhecermos mais um ano, devemos agradecer a Deus a vontade da Sua Misericórdia por que nos concedeu orar pelos nossos entes queridos, que se foram, e pôr em prova nossa resignação e humildade em aceitar o desígnio de Sua Vontade, na qual confiamos.

A velhice é, sem dúvida, uma expiação, que nos deve ~~voltar~~ valer como exercício à nossa fidelidade. Saber envelhecer é nos afirmarmos com o nosso exílio terreno, para fazer depois, na vida eterna. Portanto, querida Alice, minha carta, neste dia, ~~tem~~ tem a significação da minha solidariedade que, além da constante saudade do seu Poeta - o nosso querido e grande Antônio Salles - teve, há pouco, acrescentada essa saudade

por uma criatura boníssima, que esculpisti-
chava com Vós e des amarguras da existência.

Maby era, na verdade, um anjo pela
pureza de seus sentimentos. A passagem
do seu natalício há-de ser um dia de
felicidade, de saudade e de tristesa, porque
fizeram morrer o vazio, na sua existência,
visível até no seu lar, onde a lampada
votiva do seu coração, arde, dia e noite,
frente ao retrato do seu Poeta, o príncipe
eleito por seu coração, para na vida e, depois,
na morte, contemplarem a Deus, que a-
bençoou essa união, que os dois honraram,
para sempre, na perpetuidade desse Amor,
que nunca morreu!

Muito abraços, muito afetos e muito
amigo, do velho amigo

Paulo Martins